

Hospital Amadora Sintra: reclama-se o justo descongelamento das progressões

26 Junho, 2018



A 18 de junho, num plenário onde participaram cerca de 120 enfermeiros, analisámos o processo negocial específico que decorre no Ministério da Saúde e reiterámos exigências.

Principais conclusões do debate em torno da ordem de trabalhos:

- O processo negocial tripartido que envolve a administração, a ACSS e o SEP tem como objetivo a aplicação dos dois acordos coletivos de trabalho já aplicáveis aos CIT dos restantes hospitais EPE, também ao Amadora-Sintra. Por outro lado, analisa-se também as consequências da manutenção do atual Acordo de Empresa. No final da discussão, foi decidido que não deveríamos subscrever rigorosamente nada relativamente à aplicação dos acordos de empresa sem que antes seja operacionalizado o descongelamento das progressões, considerando todo o tempo de serviço congelado;
- Exigir que sejam identificados o número de postos de trabalho necessários para enfermeiros especialistas por domínio de especialidade e consequente abertura de concurso conforme o previsto no Acordo de Empresa;
- Solicitar, de imediato e com carácter urgente, reunião ao Conselho de Administração para abordar estas e outras matérias que afetam os enfermeiros e urgem resolver (já foi solicitada reunião).

Decidiu-se ainda que, caso não exista resposta às reivindicações, o SEP realizará novo plenário para se discutir e decidir formas de luta.

Nota enviada à Comunicação Social em 26 de junho 2018.